



As Guardas-Marinha Helena Monteiro (à esquerda) e Débora Corrêa

Foto: Asp Enzo Di Giacomo Pereira

## Primeiras Guardas-Marinha femininas do Corpo da Armada e do CFN

A História do Brasil registra a participação de mulheres em combate desde a Guerra da Tríplice Aliança, mas somente em 1980, por iniciativa do Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, foi criado o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha (CAFRM), formado pelo Quadro Auxiliar Feminino de Oficiais e pelo Quadro Auxiliar Feminino de Praças.

A partir de 1997 o CAFRM foi extinto e as mulheres oficiais passaram a integrar os Corpos

de Engenheiros e de Intendentes da Marinha e os Quadros de Médicos, Cirurgiões-Dentistas, Apoio à Saúde e Técnico, o que permitiu o ingresso das primeiras mulheres no círculo de Oficiais-Generais: Contra-Almirante (Md) Dalva Maria Carvalho Mendes em 2012, Contra-Almirante (EN) Luciana Mascarenhas da Costa Marroni em 2018 e Contra-Almirante (Md) Maria Cecília Barbosa da Silva Conceição em 2023.

Em 2014 a Escola Naval admitiu a primeira turma de aspirantes femininas, no Corpo de Intendentes da Marinha, e em 2017 passaram a integrar o Corpo da Armada e o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), ações que evoluíram com o ingresso, a partir de 2023, no Colégio Naval, nas Escolas de Aprendizes-Marinheiros e nos Cursos de Formação de Soldados Fuzileiros Navais.

Nesta edição, entrevistamos duas Guardas-Marinha que fazem parte desse processo histórico: Débora Corrêa, 25 anos, natural de Niterói, e Helena Monteiro, 22 anos, do Rio de Janeiro, duas das primeiras aspirantes mulheres a ingressarem no Corpo da Armada e no Corpo de Fuzileiros Navais, respectivamente, tornando realidade uma ideia muito almejada pelas pioneiras nesse caminho.



**RCN • Como foi a descoberta de que gostaria de entrar para a Escola Naval? Qual foi a inspiração para escolher essa carreira como oficial combatente da Marinha?**

**GM DÉBORA •** Ingressar nas Forças Armadas foi meu sonho desde a infância. Sempre admirei a postura e a dedicação dos militares e enxergava como forma de poder ajudar as pessoas, pois achava fascinantes as ações cívico-sociais que a Marinha realizava, principalmente nas áreas do Norte e Nordeste com os navios de apoio hospitalar. Sendo, dessa maneira, a minha maior inspiração: o apoio que a Força presta à sociedade brasileira.

to, pesquisei um pouco mais sobre a Marinha e obtive conhecimento sobre a Escola Naval, que perto desse período havia aberto vagas para as mulheres ingressarem. Foi então que decidi e optei por futuramente ingressar na Escola Naval e ser oficial da Marinha do Brasil.



**RCN • Quando ingressou na Escola Naval já tinha definido que seria do Corpo da Armada ou do CFN? Como foi sua escolha?**

**GM DÉBORA •** Quando ingressei na Escola Naval ainda não sabia exatamente o que escolheria e, por isso, durante todo o primeiro e segundo anos letivos me empenhei em sanar minhas dúvidas sobre as Habilitações e Corpos, nunca me abstendo de vivenciar experiências que poderiam me ajudar a tomar a decisão mais assertiva

**GM (FN) HELENA •** Desde criança, eu desejava ser militar, mas por volta dos meus treze anos, tive a oportunidade de participar de uma competição no Colégio Naval. Nesse contex-





possível. E foi nesse sentido que fui voluntária para embarques, manobras, palestras e atividades inerentes ao Corpo de Fuzileiros Navais e ao Corpo de Intendência da Marinha. Mas foi na ASPIRANTEX, embarque realizado no fim do 2º ano, que minha decisão se concretizou e optei pelo Corpo da Armada, habilitação em mecânica, com decisão pautada em afinidade e vocação.

**GM (FN) HELENA** • Não; foi na Escola Naval que pude conhecer um pouco mais de cada Corpo, quais funções cada um exerce, conversar com outros oficiais. Tais situações influenciaram em minha escolha.

**RCN** • Qual o maior desafio na adaptação à vida militar? O que a motivou para seguir em frente?

**GM DÉBORA** • Acredito que o maior desafio à adaptação ao meio militar seja vivenciar muitos momentos de ausência, principalmente da família. Entretanto, uma maneira de superar tal obstáculo é sempre pensar no orgulho que os meus pais sentem por mim e de como são felizes por eu ter conquistado meu sonho.

**GM (FN) HELENA** • Era bastante diferente, pois temos uma rotina correta a seguir, estudar disciplinas complexas e realizar treinamentos fi-

sicos intensos, manter a disciplina no cumprimento dos diferentes deveres, dentre outros. Minha motivação sempre foi o fato daquilo ser meu sonho, o tanto que eu lutei para isso, mas principalmente a força que obtinha era através da fé em Deus que seria capaz de me tornar uma boa militar e realizar meu sonho, e também o incentivo dos meus pais bem como todo esforço despendido por eles para me ajudar a trilhar tais caminhos.

**RCN** • Em algum momento sua condição de mulher representou um obstáculo a vencer ou lhe proporcionou alguma vantagem?

**GM DÉBORA** • Ser mulher nunca representou um obstáculo e nem se revelou um privilégio durante minha formação. Um dos pontos a ser destacado positivamente na Escola Naval e acredito que na Marinha como um todo é que a Instituição sempre foi pautada na meritocracia. E, por isso, basta se esforçar que o retorno será gratificante.

**GM (FN) HELENA** • Ser mulher não foi um fator que gerou privilégio ou obstáculo. Na verdade, os desafios e benefícios que surgiram foram situações específicas, que para cada militar, seja homem ou mulher, apresentam-se de forma diferente de acordo com a meritocracia na qual é pautada a Marinha do Brasil.

**RCN** • Qual a experiência mais marcante vivida na Escola Naval?

**GM DÉBORA** • A experiência mais marcante da minha formação foi a entrega dos espadins no 1º ano e o juramento à Bandeira. Foi uma linda cerimônia e meus pais estavam muito felizes pela minha conquista.





as lembranças que sempre levarei comigo. Quanto ao legado, procurei deixar um bom exemplo para as mulheres que ali se preparavam também, busquei ajudar, motivar e espero que tenha sido feliz no cumprimento desses objetivos. Para aquelas que têm sonhos, metas e objetivos, que se esforcem, que estudem e se preparem, mas acima de tudo, sempre acreditem em si mesmas e também sejam humildes.

**RCN • Quais seus próximos objetivos profissionais?**

**GM (FN) HELENA •** Foi a oportunidade que tive de exercer a liderança e contribuir com a formação de outros militares, principalmente durante o período de adaptação de novos alunos.

**RCN • O que considera que será o maior desafio na carreira como oficial da Armada ou do CFN?**

**GM DÉBORA •** Acredito que o maior desafio será a adequação à nova rotina de trabalho, diferente da qual estávamos acostumados na Escola Naval, que era um regime de semi-internato.

**GM (FN) HELENA •** Lidar com pessoas é sempre desafiador, porque todos somos diferentes, mas, ao mesmo tempo, isso é algo que muito me motiva.

**RCN • O que estão levando dessas experiências para suas vidas e o que entendem que deixaram como legado na Escola Naval, para as próximas mulheres? O que falaria para as que almejam trilhar esse mesmo caminho?**

**GM DÉBORA •** É uma honra poder fazer parte dessa história de inclusão de mulheres. Isso mostra que a Marinha tem se preocupado com essa questão de igualdade de gêneros e acredita no potencial feminino. Por isso, é extremamente gratificante e com certeza uma enorme responsabilidade e faremos de tudo para dar o nosso melhor. Minha mensagem para quem almeja ingressar na Força Naval é que vale a pena. Vale se esforçar, vale estudar e se dedicar, pois é uma carreira deslumbrante.

**GM (FN) HELENA •** Muitas foram as experiências vividas na Escola Naval, e cada uma delas me trouxe reflexões, então são elas assim como

**GM DÉBORA •** O leque de opções no Corpo da Armada é extenso, com a possibilidade de escolha entre Superfície, Hidrografia, Aviação, Engenharia, entre outras áreas. E, diante de tantas opções, ainda não defini ao certo qual trilhar.

**GM (FN) HELENA •** Terminar os cursos que fazem parte de minha formação e começar novos, para agregar cada vez mais à Marinha e ao nosso país.

**RCN • Com apenas uma palavra, expresse o que representa sua conquista.**

**GM DÉBORA •** Vitória.

**GM (FN) HELENA •** Gratidão. ■

